

1832

CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Estado da Bahia

Rua Arthur Antônio Costa, 48 – Centro – CEP: 46.500-000 – Macaúbas/BA.

PABX: (77)3473-1102 – E-mail: camaramacaubas@hotmail.com

ATA DA DÉCIMA SEXTA (16ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO (1º) PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE (2017), DA CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS, ESTADO DA BAHIA, realizada em sua sede, aos quatorze dias do mês de Março do ano de dois mil e dezessete (14/03/2017), às nove horas (09h00min), sob a presidência do vereador ANDERSON LUIS COSTA GUMES, em conformidade com a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno desta casa de Leis, estando presentes os seguintes vereadores: ROBERTO CARLOS ROCHA – Vice-Presidente, JOSÉ FERREIRA DE OLIVEIRA – Primeiro Secretário, MAXSUEL SILVA SANTOS – Segundo Secretário, ANTONIO DO RÊGO MALHEIRO, JOSÉ DOS ANJOS SANTOS, JURANDI DE SOUSA AMARAL, MARCELO ANTONIO NOGUEIRA COSTA, MÁRCIA DA SILVA BENDA, MARCIEL COSTA SOUZA, RICARDO LUCIANO FIGUEIREDO COSTA, RICARDO AZEVEDO LONGA, VALMIR CONCEIÇÃO DOS SANTOS E VANDINEI DAVID DE SOUSA. Com a ausência do vereador, ROBERTO OLIVEIRA SOUZA. Dando início ao PEQUENO EXPEDIENTE o Presidente declarou aberta a presente sessão, cumprimentando todas as pessoas presentes, ouvintes da rádio Tropicália FM, passando a palavra ao Primeiro Secretário o vereador José Ferreira, que solicitou a todos que ficassem de pé para a realização da oração de praxe (Pai Nosso). Prosseguindo fez a leitura das seguintes proposições: Indicação nº 51/17 de 09 de março de 2017, ao Presidente Anderson Luis Costa Gumes de autoria do vereador Maxsuel Silva Santos, propondo ao Excelentíssimo Prefeito Amélio Costa Júnior, a construção de um PSF – Programa de Saúde da Família na localidade de São José, Distrito de Canatiba, deste Município de Macaúbas; Indicação nº 52/17 de 13 de março de 2017, ao Presidente Anderson Luis Costa Gumes de autoria do vereador Valmir Conceição dos Santos, propondo ao Excelentíssimo Prefeito Amélio Costa Júnior, a construção e pavimentação de uma Praça na localidade de Ponta do Morro, deste Município de Macaúbas; Indicação nº 53/17 de 13 de março de 2017, ao Presidente Anderson Luis Costa Gumes de autoria do vereador Valmir Conceição dos Santos, propondo ao Excelentíssimo Prefeito Amélio Costa Júnior, a construção e pavimentação de uma Praça na localidade de Enchu, bem como a construção de um Posto de Saúde naquela localidade. O Presidente convidou a comunidade de Macaúbas para a reunião do Comitê da Bacia do São Francisco na comunidade do Açude para a Elaboração de Plano de Ações para Manejo do Uso do Solo na Bacia do Açude de Macaúbas. O objetivo geral do evento é apresentar ações que serão desenvolvidas na Bacia do Açude de Macaúbas, bem como validar com as comunidades locais as propostas que serão construídas coletivamente para a região da Bacia no dia 14/03/2017 (terça-feira), na Igreja do Açude, às 17h00minh. Prosseguindo o Presidente colocou em segunda votação os Projetos de Lei nº 83 e nº 85 do Executivo que foram aprovados por unanimidade dos presentes. Transcrição do PROJETO DE LEI Nº 0083/2017, DE 01 DE FEVEREIRO DE 2017 "Autoriza o Executivo Municipal a Assinar Convênios e Contratos, como se indica, e dá outras providencias". O PREFEITO MUNICIPAL DE MACAÚBAS, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona a seguinte Lei: Art. 1º - Fica o Chefe do Poder

Executivo Municipal, por força desta Lei, autorizado a assinar convênios e/ou contratos com: I - A União, seus Ministérios, Secretarias, Fundações, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista; II - O Estado, suas Secretarias, Fundações, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista; III - As Instituições Financeiras, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, inclusive para parcelamento de débitos; IV - Associações, Sindicatos Consórcios e ONG's.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Macaúbas, Gabinete do Prefeito, 01 de Fevereiro de 2017. AMÉLIO COSTA JÚNIOR - Prefeito Municipal; Transcrição do PROJETO DE LEI Nº 0085/2017, DE 01 DE FEVEREIRO DE 2017. "Autoriza o Município de Macaúbas a subscrever o Protocolo de Intenções a ser firmado com o Estado da Bahia, através da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e outros municípios baianos".

O PREFEITO DO MUNICÍPIO MACAÚBAS, ESTADO DA BAHIA, faz saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica autorizado o Município de Macaúbas a subscrever o Protocolo de Intenções a ser firmado com o Estado da Bahia, através da Secretaria de Saúde do Estado, e outros Municípios baianos, nos termos da Lei nº 11.107, de 06 de abril de 2005, e para os fins previstos no seu art. 5º, § 4º, bem como das normas federais que regem o Sistema Único de Saúde e da Lei Estadual nº 13.374, de 22 de setembro de 2015, que disciplina as regras gerais de participação do Estado da Bahia nos Consórcios Regionais de Saúde.

Parágrafo único - O Protocolo de Intenções, mencionado no caput deste artigo, constitui Consórcio Público de Saúde, sob a forma de associação pública, entidade autárquica e interfederativa, visando implementar iniciativas de promoção a ações de saúde pública assistenciais, prestação de serviços especializados de média e alta complexidade, em especial: Serviços de Urgência e de Emergência hospitalar e extra-hospitalar; Ambulatórios especializados, Policlínicas; Centros de Especialidades Odontológicas - CEOs; Assistência Farmacêutica, entre outros serviços relacionados à saúde, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, na forma do Anexo Único desta Lei.

Art. 2º - O patrimônio, a estrutura administrativa e as fontes de receita da entidade autárquica e interfederativa prevista nesta Lei serão definidos em seus respectivos Contratos de Consórcio, Programa e/ou Rateio, observado o disposto nos arts. 4º 8º e 13 da Lei Federal nº 11.107, de 06 de abril de 2005, regulamentados pelo Decreto Federal nº 6.017, de 17 de janeiro de 2007.

Art. 3º - É facultada a cessão de servidores dos entes consorciados, observada a legislação de cada um, com ou sem ônus para a origem e com a manutenção do regime originário, ainda que em estágio probatório e mediante Decreto do Chefe do Poder Executivo, para o Consórcio Público indicado no art. 1º desta Lei, observado o estabelecido nos Contratos de Consórcio, Programa e/ou Rateio a ele referentes.

§ 1º - Não será incorporada aos vencimentos ou à remuneração de origem do servidor cedido qualquer vantagem pecuniária que vier a ser paga pela associação pública.

§ 2º - Se o ente consorciado assumir o ônus da cessão do servidor, os pagamentos devidos ao mesmo deverão ser contabilizados como créditos hábeis para operar compensação com obrigações previstas no Contrato de Rateio.

Art. 4º - Fica autorizada a destinação de bens móveis e imóveis ao Consórcio Público objeto do art. 1º desta Lei, sob a forma de cessão de uso e desde que vinculados aos interesses e atribuições do Consórcio.

Art. 5º - Fica autorizada, conforme o art. 167, inciso IV, da Constituição Federal, a vinculação da receita própria ou transferida de impostos para atender às necessidades do Consórcio, na forma estabelecida nos Contratos de Programa e/ou Rateio, admitida a retenção das referidas receitas para satisfazer a vinculação ora prevista.

§ 1º - Fica autorizada a retenção dos valores dos recursos do ICMS, a que faz jus o Município, pelo Estado da Bahia, conforme disciplinado

no Contrato de Rateio a ser celebrado entre os consorciados, para o pagamento das obrigações Municipais pactuadas com o Consórcio. § 2º - Os entes consorciados poderão remanejar, entre si, parcelas dos recursos dos Fundos de Saúde derivadas tanto de receitas próprias como de transferências obrigatórias, que serão administradas segundo modalidade gerencial pactuada pelos entes envolvidos. Art. 6º - O Poder Executivo deverá incluir, nas propostas orçamentárias anuais, dotações suficientes à cobertura das responsabilidades financeiras decorrentes da execução desta Lei. Art. 7º - As despesas decorrentes da execução desta Lei serão atendidas à conta de dotações orçamentárias próprias da Secretaria da Saúde do Município de Macaúbas, estando, desde já, autorizadas a abertura de crédito especial e a suplementação orçamentária. Art. 8º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Macaúbas, Gabinete do Prefeito, em 01 de Fevereiro de 2017 - AMÉLIO COSTA JÚNIOR - Prefeito Municipal. Ato contínuo o Presidente ressaltou que nesta sessão, terá uma discussão sobre a violência contra a mulher, onde terá o uso da palavra por algumas pessoas, autoridades e Secretários Municipais, e para compor a Mesa, convidou a Secretária de Ação Social, Solange Tavares, a Promotora Doutora Verena Aguiar, a Coordenadora do CREAS a Psicóloga Natália Dias, a Coordenadora do CRAS Lorena Cardoso e o PM Daniel Brás. Passando a palavra para a Secretária Solange Tavares, que iniciou a sua fala cumprimentando a todos, agradecendo esta Casa por está dando esta oportunidade. Ressaltando que se fez presente para falar sobre um assunto muito debatido, porém não tem muita coisa feita, que é a violência contra a mulher, dizendo que está a pouco mais de dois meses na gestão, onde tem recebido muitas visitas de mulheres pedindo ajuda, e sozinhas não podem fazer muito, que acolhe fazendo o que pode, que está nesta Casa para pedir o apoio e a parceria do Ministério Público, da Polícia Militar e Civil, das Secretarias e órgãos, desta Casa para juntos fazer esse trabalho que não é fácil. Como não tem a Delegacia da Mulher, irão lutar para trazer para Macaúbas, dizendo com essa criação do Conselho de Direitos da Mulher, e o segundo passo é lutar para conseguir essa Delegacia. Para que assim a Mulher tenha mais acolhimento. Comunicando que a Secretaria está aberta, para trabalhar em parceria, pois assim fica mais fácil conseguir os objetivos. Dizendo que tem o CRAS (Centro de Referência e Assistência Social) e o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) que recebe essas mulheres, não podendo fazer muito por serem casos de violência, então é preciso ter uma parceria principalmente da População, para que todos estejam ligados para apoiar essas mulheres, pois acontecem que pessoas presenciam casos de violência e não fazem nada, achando que em briga de marido e mulher ninguém mete a colher, mas tem casos que é preciso entrar no meio no sentido de ajudar e evitar muitas tragédias que vem ocorrendo, como a que ocorreu dias atrás chocando toda a população, onde depois disso a procura por parte das mulheres está sendo muito grande, pois elas viram que acontecem. Finalizou dizendo que a Secretaria está de portas abertas para receber as denúncias e agradecendo pelo espaço concedido. O Presidente convidou a psicóloga Natália, Coordenadora do CREAS para fazer uso da palavra, onde a mesma cumprimentou a todos, dizendo que articulou para usar o espaço da sessão, justamente por considerar que é necessário trazer o Legislativo para trabalhar junto, pensou em expor a situação, não só da situação que se encontra a violência doméstica no Município, mas também o que já tem de mecanismos para trabalhar com essa demanda, onde mandaram ofícios convidando os órgãos que fazem parte dessa rede de atendimento, convocando também algum representante da Delegacia, ressaltando que é um dos focos da dificuldade de articular essa rede de atendimento e esta não mandou nenhum

representante para participar, alegando algumas dificuldades. Convidou também a PM, Promotoria, SAMU e o CRAS, que também fazem parte dessa rede, e além desses existem outros órgãos que atende essas demandas como Hospital e os PSFs que geralmente no início do ciclo de violência são os primeiros órgãos que as mulheres procuram, não levando essa queixa. Ressaltou que depois do episódio de feminicídio que ocorreu a menos de um mês, vem observando um fenômeno um pouco específico acontecendo, que são as situações de mulheres que já viviam essa violência, estavam em processo de separação, e deram um passo atrás recuando por medo da repercussão que pode ter na família, da reação do companheiro, e por outro lado mulheres fugindo de suas casas também por medo, dizendo ter ouvido relatos de mulheres que fugiram de casa, com medo disso acontecer. Esclarecendo que é um quadro muito específico que está acontecendo agora, que exige medidas urgentes e na sua visão não temos uma rede articulada para lidar com essa demanda que está colocada agora, tem os órgãos que atende essas demandas, mas essa rede de atendimento não está nem definida nem articulada. Dizendo também que os órgãos que atendem essas denúncias, principalmente a Polícia Militar, o Ministério Público e Delegacia, é as vias últimas que as Mulheres procuram, porque sabem da dificuldade de acessar que é para fazer uma denúncia, e quando a mulher chega a fazer a denúncia é porque ela já vem suportando essa situação de violência há muito tempo. Ressaltando que o principal eixo é o sistema de notificação, e o outro é uma Central de atendimento específico e local, que tem o 180, mas sabemos que passa para outras escalas e até chegar aqui, quando chega, a situação de violência já se encontra num ápice muito maior, onde citou um caso que vem acompanhando. Disse que o objetivo dessa reunião é para definir os papéis na rede de atendimento e expor a situação que está acontecendo devido ao fenômeno que aconteceu. Finalizou dizendo que o Conselho está com as inscrições abertas para as organizações da Sociedade Civil, onde serão três representantes da mesma, e mais três do Poder Público, que a formação do Conselho vai ocorrer no mês que vem e será mais um instrumento para poder buscar a articulação desses órgãos da rede de atendimento a mulher. O Presidente convidou a Promotora, a Doutora Verena Aguiar, para fazer uso da palavra, onde a mesma cumprimentou a todos, dizendo que acha relevante esse tema ter sido trazido realmente, e não apenas do que houve falar ou do que chega ao nosso conhecimento, mas tem visto muito na prática, onde foi uma coisa que a surpreendeu muito, atuando na Promotoria de Justiça aqui, que não tem atribuição criminal, porém vê a atuação do colega doutor Alan, e tem uma atuação na Comarca de Tanque Novo, onde é impressionante realmente a quantidade de casos, sendo que a maior parte dos crimes que chegam ao conhecimento do Ministério Público são delitos envolvendo a violência contra a mulher. Dizendo que apesar de toda legislação ter encaminhado para essa proteção específica, com a Lei Maria da Penha, agora recentemente teve em 2015, uma Lei que alterou o código penal para acrescentar, no crime de homicídio, tratando como feminicídio. Que apesar de toda essa proteção que vem tendo em âmbito internacional, e no âmbito da legislação local, ver que esses fatos ainda são muito comuns, onde há uma demanda grande neste sentido, na comunidade que vivemos aqui em Macaúbas e nas proximidades, ver que a maior parte dos crimes envolve um trabalho constante da Polícia Militar, a Polícia Civil como a Psicóloga falou, é preciso ter uma rede de atendimento que facilite essa comunicação porque a mentalidade da sociedade e das mulheres, ainda vai precisar de muito tempo para mudar, pois muita gente acha que não deve se intrometer, acha que é questão de discussão de família, e a mulher muitas vezes se sentem acuada, com medo, seja por medo do próprio companheiro que talvez

seja pessoa violenta, ou por medo da repercussão que aquilo vai ter na sociedade. Que às vezes a mulher procura o CRAS procura o CREAS, tem aquele atendimento, mas não consegue chegar ainda a ter esse atendimento específico, na rede da Delegacia para chegar ao Ministério Público, porque o que precisamos é tomar conhecimento desses fatos, requererem medidas protetivas que vão ser determinadas pelo Juiz, e com isso a mulher se sentir segura para levar adiante a separação, ou sair de casa, sair da zona de violência que ela vive, e por não ter essa proteção muitas vezes a mulher se sente receosa e não leva adiante. Finalizou dizendo que é de muita relevância trazer o tema, discutir, dizendo que o Ministério Público está à disposição, para fazer palestras, pois é preciso fazer essa conscientização para a sociedade, pois muitos ainda acham que é uma coisa comum. O Presidente agradeceu a presença da Doutora Verena Aguiar, dizendo que como ela precisará sair, gostaria de dizer algumas necessidades que precisa muito da atuação do Ministério Público, como a questão da Delegacia, por exemplo, que está numa situação difícil até para a mulher chegar e prestar uma queixa, onde não tem nenhuma privacidade, ressaltando que esteve lá, e tem uma construção no fundo, onde poderia fazer uma adaptação melhor, para a mulher ter uma privacidade na hora de fazer uma denúncia e gostaria de contar com o MP nesta luta. Agradeceu também os vereadores que no ano passado aprovaram a criação do Conselho dos Direitos da Mulher, que já está tramitando para ser implantado e gostaria de propor que assim que tiver pronto essa parte burocrática, que possam fazer uma sessão especial nesta Casa, para envolver a comunidade na implantação desse Conselho, pois tem que fazer um Conselho que funcione e pra isso é preciso fazer uma divulgação com relação a isso. Continuando o Presidente passou a palavra a Coordenadora do CRAS, Lorena Cardoso, que após cumprimentar os presentes, dizendo que irá explicar a forma que o CRAS atua nesse sentido. Iniciou lendo uma pequena frase "Não existe mulher que gosta de apanhar, o que existe é mulher humilhada demais para denunciar, machucada demais para reagir, com medo demais para acusar e pobre demais para ir embora". Fazendo uma ressalva nas falas das colegas, acrescentou pedindo o apoio dos vereadores nessa luta, explicando que o CRAS atua acolhendo, pois trabalham com famílias com o objetivo de reatar os laços familiares, antes deles terem sido rompidos, reatando o convívio familiar e social, trabalhando também com palestras, e nesse sentido está até passando propagandas na TV, onde depois da propaganda eles falam para procurar o CRAS ou o CREAS mais próximo, porém, nem sempre é demanda do CRAS, mas estão lá para acolher, para receber da melhor maneira possível essa mulher e encaminhá-la para a unidade competente pra ela ter um bom acompanhamento e tentar sanar o problema que ele está vivenciando naquele momento. E entre outros papéis o CRAS desempenha também, atendimento com Assistente Social, atendimento psicológico, trabalhando também com famílias que está com vulnerabilidade social fragilizadas, famílias diretamente ligadas à Bolsa Família no sentido de tentar melhorar o convívio delas. O presidente passou a palavra ao PM Daniel Brás, que cumprimentou a todos dizendo que antes de falar sobre ocorrências, sobre o trabalho Militar em relação à violência contra a mulher, gostaria de homenageá-las, contando um pouco da importância que a mulher tem na sua vida, onde citou casos de sua família, onde essas situações as quais presenciou, o estruturou emocionalmente, de forma que a sua vida inteira teve uma maneira de perceber a realidade, de sentir essencialmente feminino, dizendo ser uma pessoa intuitiva, onde na sua turma de tenentes é definido como um homem de puro coração. Que antes de entrar para a Polícia, todo o seu histórico profissional foi chefiado por mulheres, então mulher é grande parte do que és. Dizendo que é um homem de percepção

feminino. Dizendo que a mulher tem uma importância muito grande na sua vida muito mais que a presença masculina. Continuando falou das dificuldades que se encontra para dar encaminhamento às ocorrências, que acontece muito com os Policiais Militares no atendimento desde a ameaça por parte do cônjuge e até o feminicídio, que é muitas vezes a dificuldade que a mulher tem de dar prosseguimento, que inúmeras vezes recebeu mulheres relatando agressões e ameaças, porém, quando eles falam que estão indo lá, que é pra acompanharem até a Delegacia, que o homem vai ficar preso, elas falam que não quer que fique preso, que querem que os policiais conversem com o mesmo, para que pare de fazer isso com ela e seus filhos. Ressaltando que é necessário que a parte da Assistência social que lida com o psicológico, oriente essas mulheres, que consigam desconstruir essa idéia de que a mulher tem que ter um homem, ou que ele não deve ver o cônjuge preso, trabalhando na parte subjetiva da coisa, na parte essencial, que é uma pressão psicológica e cultural, que não adianta trabalhar somente na repressão, mas fazer com que a mulher entenda que tem direitos, que elas não precisam de homem nenhum para ser feliz e nem pra ser independente. Se fazendo necessário a Assistente Social trabalhar nessa subjacência e também orientar em relação à questão da repressão e da prisão do infrator. Disse que a ocorrência com Maria da Penha violência contra a mulher é um número muito grande de ocorrências que atende, que em 2016 tiveram 22 ocorrências envolvendo violência contra a mulher, desde ameaça até tentativa de feminicídio, e só esse ano já tem 08, inclusive uma delas com feminicídio. Considerando que Macaúbas é uma cidade pacata, esses números são alarmantes, falando de estatísticas que chegam até a PM, fora as que houve falar e que não chegam pra Polícia, dizendo que isso é um problema gravíssimo na nossa Sociedade. Que é preciso que os órgãos competentes alinhem os procedimentos para que os Policiais Militares que vão atender a ocorrência sejam mais respaldados, que muitas vezes a própria mulher impede a entrada, pois não quer que o homem seja preso, esclarecendo a sociedade que denuncie, onde citou um caso que ocorreu, e a comunidade que estava presente não denunciou. Finalizou dizendo que o trabalho da segurança pública tem que ser em parceria com a comunidade. Que as maiores apreensões que fizeram no Município de Macaúbas, foi mediante denúncias de cidadãos, que é um trabalho em conjunto. O Presidente passou a palavra a Psicóloga Natália, que pediu para falar sobre um ponto importante a ser observado para o funcionamento dessa rede de atendimento, que em 2015 houve uma mudança na Lei Maria da Penha, que regulamenta a denúncia, onde deve prosseguir com a denúncia mesmo que não seja denunciado pela mulher, ou em casos que a mulher queira retirar essa denúncia. Dando início ao PEQUENO EXPEDIENTE o Presidente passou a palavra ao Primeiro Secretário José Ferreira para fazer a chamada do uso da palavra, onde este cumprimentou a todos passando a palavra ao vereador **JOSÉ DOS ANJOS SANTOS**, que iniciou em nome da Secretária Solange saudando todos os presentes, ressaltou que são poucas as mulheres que vão até a Delegacia fazer uma denúncia, e quando vão não são bem atendidas, por isso gostaria de prepor que preparem esses funcionários da Polícia Civil, porque tem muita gente dessa área que precisa ser preparado, não só para receber as mulheres, mas também os homens, pois todos são iguais, e precisam ter um bom atendimento por parte desses funcionários, propondo que seja feito um curso preparatório para esses funcionários. Continuou dizendo que gostaria de fazer uma proposta, para levar ao Executivo, que é uma Casa de Apoio as Mulheres, porém, que a mesma não seja só para receber as mulheres nos momentos difíceis, e sim para dá dignidade, como prepará-las para a vida psicologicamente, dando oportunidade de elas fazerem um curso para que elas possam

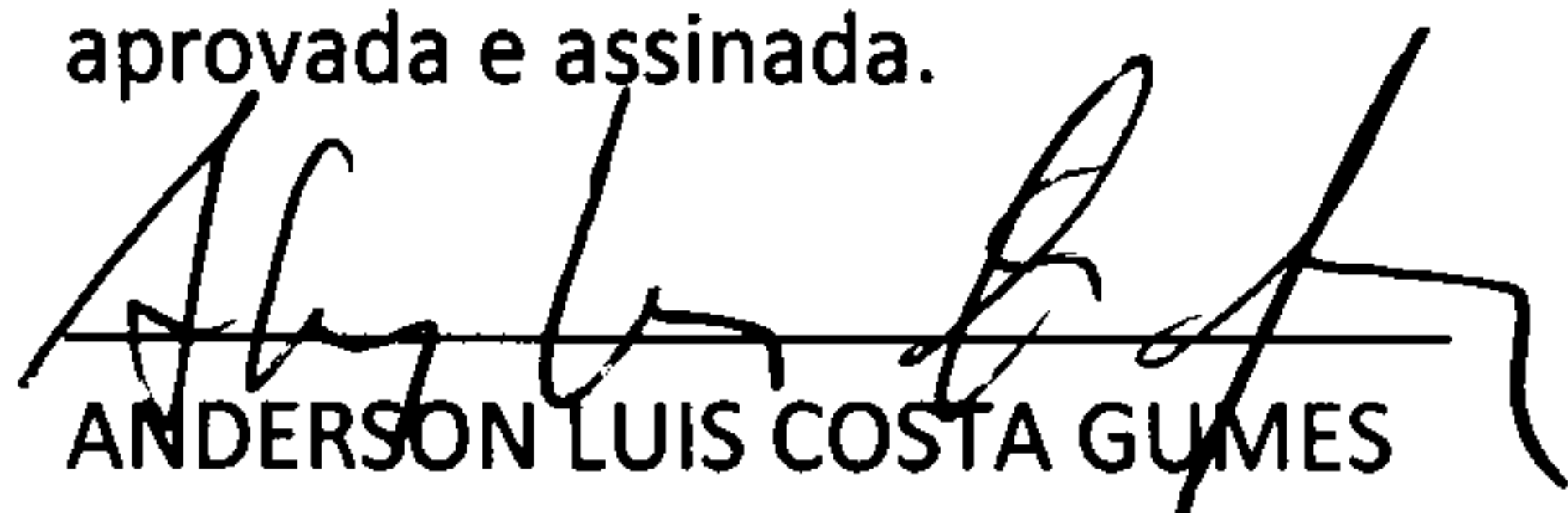
tomar suas iniciativas de vidas, pois muitas vezes elas não saem de casa porque tem um filho e porque não tem dependências financeiras. Enfatizando que o pior de tudo não são aquelas que apanham e prestam queixa, mas sim aquelas que apanham com palavras e são humilhadas dentro dos lares, sofrendo de depressão e trazendo várias doenças, que quando são agredidas, ficam as manchas, mas as piores manchas ficam por dentro, difíceis de cicatrizar. Pedindo a todos, para buscarem um meio de encorajar essas mulheres, oferecendo a elas a oportunidade de buscarem uma vida melhor e viver com dignidade. O vereador **RICARDO LUCIANO FIGUEIREDO COSTA** em nome de Solange, Natalia e Lorena fizeram seus cumprimentos aos presentes. Elucidando que este assunto vem sendo decorrente aqui na Câmara essa semana e espera que não fique só em palavras, pois as mulheres estão ai no dia a dia, onde não se devem lembrar só nos momentos difíceis ou quando acontece uma tragédia como a que aconteceu nesses últimos dias em nossa cidade que abalou todos nós. Dessa forma, temos que está atento, dando palestras e tentando conhecer essa situação melhor e assim não deixar cair no esquecimento; comunicando que esta Casa está à disposição, com idéias para ajudar; vendo maneiras de os mesmos trabalharem juntos com o CRAS e com a Secretaria de Ação Social onde terá um grande trabalho pela frente, uma vez que, não medirão esforços para resolver essa situação, também com participação da Policia Militar. Finalizou dizendo que esta Casa está sempre aberta para essa questão de violência contra a mulher. Destacou o que o colega José dos Anjos falou sobre a violência silenciosa, porque só ver a violência contra a mulher quando ela aparece com manchas rochas, ou ferida até mesmo assassinadas; com isso, temos que ver formas de interceptar essa situação, como a exemplo do que aconteceu aqui em Macaúbas. O vereador **ROBERTO CARLOS ROCHA (CARLINHOS DE ANTERO)** em nome do Tenente Daniel saudou e agradeceu aos presentes. Dizendo que o CRAS, o CREAS é o caminho certo, mas que precisam fazer reuniões, palestras, nem só aqui na sede, mas também na zona rural, onde 70% pertence a mesma, fazendo reuniões nos colégios explicando para o povo a realidade, pois onde mais acontece é na zona rural. Reforçando seu pedido a Solange para que possa fazer reuniões nas escolas das comunidades, pois é muito importante. Relatando também a situação da Delegacia, que não há nenhum conforto: sem computador, sem cadeiras; sugerindo que se faça uma nova delegacia, pois temos cinqüenta e um mil habitantes, então precisamos de uma delegacia nova, pedindo a colaboração do Legislativo e do Executivo. Pra finalizar deixou seu apoio as mulheres, agradecendo também a rádio Tropicália pela transmissão da sessão. O vereador **VALMIR CONCEIÇÃO DOS SANTOS** em nome da Secretária de Assistência Social saúda toda a platéia. Iniciou parabenizando a secretária de Ação Social pela criação do conselho da mulher, achando pouco só seis membros, que deveria ser ampliado, tendo assim mais participação da sociedade. Parabenizando também pelo incentivo que vem fazendo; lembrando que no dia seguinte 15/03/2017 será o dia "D", contra a PEC do governo Temer, onde com isso também tenta coagir as mulheres, que antes aposentava com cinqüenta e cinco anos. Pedindo a participação da população nesse movimento, pra que realmente impeça que essa PEC não seja aprovada. Disse que muita gente de Macaúbas perguntam o porque da manifestação, porém, a exemplo disso temos o movimento de Macaúbas que no ano passado derrubou a Lei que aumentava o salário dos vereadores que seria de dez mil e baixou para seis mil, onde só tinha uma reunião nesta Casa e com o movimento passou pra duas, com isso indo para as ruas amanhã vai chamar atenção dos deputados e senadores que aqui foram votados, como Sergio Brito que é da base se ele ver que Macaúbas fez movimento e se acaso votar a favor da PEC vai perder

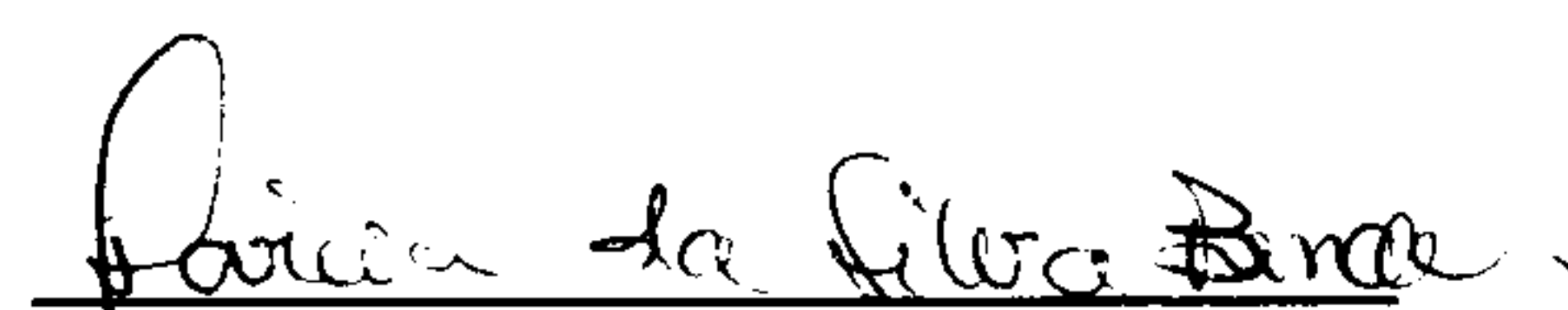
voto. Reforçando que o dia “D” é em favor da mulher e em favor do cidadão brasileiro então vamos as ruas dizer não a PEC do Presidente Temer. Usando a palavra a vereadora **MARCIA DA SILVA BENDA** em nome da Secretária, da psicóloga Natalia e Lorena saúda toda a platéia. Ressaltou dizendo que este tema já vem sendo debatido desde a semana passada, mas que não “caia por terra” simplesmente porque esse mês é o mês de homenagem as mulheres. Citando que no ano passado foi a implementação da Lei de numero 627 pelo vereador Anderson que o é Conselho Municipal de Direitos das Mulheres onde teve a primeira largada e espera que não se passe mais um ano para ser implementado; que se crie um projeto de cobertura aos setores onde se trata de violência contra as mulheres. Visando que nesta Casa estão sendo bem acolhido em relação a esse fator todos em conformidade às apoiam principalmente o Presidente, pois foi ele quem deu iniciativa a esta Lei e com essa equipe do CRAS e o CREAS, onde sabemos que é um ambiente de amparo, mas que não poderá dar a proteção completa; nota-se que mais adiante teremos algumas prioridades como o projeto de Lei que pode ser feito por esta Casa e segunda prioridade a Delegacia da mulher, sendo assim a construção ou reforma da própria Delegacia; que seja implementado o Disque Denúncias junto com a Policia Militar, pedindo a sugestão do Tenente Daniel para ver se é possível este disque denuncia dentro da delegacia e batalhão, pois é o órgão mais competente para está iniciando esse atendimento, devido muitas vezes a mulher não se sentir segura em esta ligando para outro órgão, tendo em vista que há profissionais nesses órgãos de todos os tipos onde podem deixá-las em constrangimento; deixando seu desejo que nas próximas reuniões se tenha uma resposta. Finalizando, agradeceu a toda equipe que vem com essa luta há muito tempo; pedindo a coordenadora do CRAS e Ação Social que se coloque em relação ao Passe Livre e à Bolsa Família onde haja um critério maior para quem o recebe devido muitas pessoas comentarem que tem pacientes de condições financeiras tendo acesso e pessoas sem nenhuma condição com uma maior dificuldade ao mesmo. E no mais agradeceu dizendo que esta cooperando e ajudando esse conselho. O Vereador **VANDINEI DAVID DE SOUSA** saudou seus colegas vereadores, Solange, a Psicóloga Natalia, o Tenente Daniel, e a Agente de Saúde Vitória e todos os presentes. Dizendo que ficou comovido com o que acontece perante a nossa sociedade Macaubense e o município em geral, onde não só as mulheres da sede são vítimas, mas que há fatos na zona rural também; sugerindo que os órgãos responsáveis olhem para os quatros cantos da região, pois são muitos os casos horrorizantes, visto que, há casos avessos à violência, percebendo-se a falta de amparo, a necessidade de saúde adequada, falta de alimentação em suas casas. Ressaltando que está pronto a ajudar junto aos seus colegas vereadores em defesa do direito das mulheres. Externou seus sentimentos a família do Sr. Manoel Oliveira Rego (Bel dos Cristais) relatando que o mesmo foi de muita importância, pois já ajudou muitas pessoas carentes, inclusive a ele mesmo. Falou sobre a paralisação nacional, uma vez que, esse movimento se estende a todos nós; pedindo que os colegas liguem para seus Deputados que aqui em nosso município teve votos para que possam pedir aos Senadores que votem contra a PEC, pois isso será ruim pra nós futuramente, tirando assim vários direitos de profissionais de várias áreas; questionando que algumas instituições financeiras estão em débitos altíssimos com o INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), e agora vir tirar os direitos da sociedade, ou seja, do “pequeno”? Finalizou agradecendo a todos os presentes. O Vereador **ANTÔNIO DO REGO MALHEIRO (TIO PATA)** cumprimentou a todos e ao mesmo tempo agradeceu-os pela presença. Comunicando que recebeu um convite para visitar a nascente de Catolés , e indo até lá, disse que gastou quase duas horas pra chegar até a caixa e

a nascente, constatando que o estado está precário, mostrando indignado com a situação, pois desde o incêndio ninguém foi lá cuidar, pois o caminho estava com difícil acesso, cheio de mato, sujeira e pó das queimadas dentro da caixa, ou seja, uma situação imunda; dizendo ser uma grande irresponsabilidade do SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto), pois quando vem a conta pra pagar é o mesmo quem recebe e não a Prefeitura. Pra finalizar pediu a colaboração dos colegas pra fazer algo para ajudar aquele povo, destacando que são mais de quinze famílias sem água. O Vereador **JURANDIR DE SOUZA AMARAL (NEGO DE ELI)** em nome da Vereadora Márcia saudou todas as mulheres e em nome do Policial Daniel todos os homens presentes. Logo então deixou seu apoio a Associação das mulheres que tem certeza da importância desse Conselho, lembrando que foi no ano passado aprovado por ele e demais colegas. Se solidarizando com o seu colega Antônio do Rego Malheiro, disse que foi feito o comunicado a EMBASA (Empresa Baiana de Água e Saneamento), porque o povo de sua comunidade também está sofrendo por causa da água, onde a taxa é de vinte e cinco reais e a água de péssima qualidade, se mostrando indignado com tamanha injustiça, visto que, sempre está tentando entrar em contato com o diretor da Empresa e não tem resultado, sendo assim, sugeriu ao Presidente que convide-o para vir nesta Casa para dar explicações sobre a situação por ele relatada e ver o que pode ser feito. Pra finalizar reforçou o convite para a reunião que acontecerá no Açude, dizendo ser muito importante a participação dos Vereadores para que depois se possa cobrar. O Vereador **MARCELO ANTÔNIO NOGUEIRA COSTA** em nome da vereadora Márcia fez seus cumprimentos a todas as mulheres presentes. Ressaltando que todos os projetos referentes ao Conselho da Mulher já foram aprovados, o que resta são colocá-los em prática e funcionar de forma correta. Enfatizou que em 2012 elaboraram um plano de governo, onde se previa a construção de um hospital da mulher pra o município de Macaúbas, aonde iria se dispor em todas as áreas, sejam elas grávidas ou não, exames como: preventivos, mamografias, ultra-sonografias e pré-natal. Deixou sua idéia para que se desmembre um desses Postos de Saúde, retomou dizendo que esse hospital seria no Parque Bela Vista ou Loteamento Bastos, sendo que no Bela Vista seria melhor pela estrutura e espaço e dessa forma atende-las de forma correta, pois o que se percebe hoje em nossa cidade, é que se a mulher não tiver o dinheiro pra pagar o exame terá uma grande dificuldade, pois a data de realização dos mesmos podem chegar até cento e vinte dias após o agendamento, sendo necessário fazer algo que melhore esse acesso, sem esquecer as mulheres da zona rural, que se deslocam de suas comunidades pagando meios de transportes e mesmo assim se deparam com esses prazos longos de exames. Deixando claro que direitos da mulher é dá pelo menos o básico, daí acrescentar mais alguns direitos previstos na Constituição. Convicto de que é preciso essa parceria entre o CRAS (Centro de Referência e Assistência Social), a Secretaria de Saúde, a PM (Polícia Militar), a Polícia Civil, o Executivo, o Legislativo e a parte mais importante que é a sociedade, pois só com ela conseguimos nossos direitos. O Vereador **RICARDO AZEVEDO LONGA**, em nome da Secretária da Casa, saudou todas as mulheres e aos demais presentes. Iniciou dizendo da tamanha responsabilidade que se têm ao se tratar desse assunto que é a violência contra a mulher, citando a importância da formação do Conselho, as centrais de atendimentos, tendo em vista que o nosso município é muito grande e o telefone à disposição facilitará ao fazer as denúncias de violência contra as mulheres; concordando com o que foi dito pelo colega Carlinhos, sobre as palestras, principalmente em lugares mais distantes da zona rural, onde a população é carente de informações, podendo trabalhar também com panfletagem, gerando assim a conscientização; como já foi dito é importante a

parceria do Executivo, Ministério Público, Legislativo, Secretaria de Assistência Social, Psicólogos e Polícia Militar. Questionou sobre a situação do SAMU que está defasado, com vários problemas, onde os dois veículos se encontram quebrados, deixando sua preocupação disse que tem de rever essa situação, pois é um meio que nos socorre e nos ajudam. Dizendo esperar que seu questionamento seja visto como uma crítica construtiva e acate, sejam eles vindo da oposição ou situação, a final todos foram eleitos pelo povo de Macaúbas. Falou também sobre sua indicação feita dia 26/01/2017 onde solicitou uma quadra poliesportiva para a comunidade do Coqueiro, uma vez que, mesmo sabendo das dificuldades enfrentadas pelo Executivo estará sempre cobrando. Finalizou dizendo que nesse momento não existe Vereador da oposição ou situação, mas uma só língua que fale em prol de todos. O Vereador **MACIEL COSTA SOUZA** fez seus cumprimentos à todos, Parabenizou ao Presidente Anderson Gumes pelos projetos de sua iniciativa e que esta Casa acatou, e outras Leis, que o mesmo fez as indicações, como: a creche funcionar em tempo integral, sendo assim disse que pode contar com seu apoio. Deixou seu apoio também ao pessoal do CRAS e do CREAS, onde se ver a importância dessas assistências e há uma grande procura, inclusive já até cedeu transporte pra ir à região da serra; acreditando que se houver a participação de todos responsáveis irá dá certo. Mostrou sua preocupação com as pessoas da zona rural que tem baixa renda, pois quando falece alguém da família não tem condições de comprar o caixão e acabam indo à procura do prefeito ou vereador pra pedir ajuda, sendo assim é necessário que os informe sobre seus direitos junto a Secretaria de Assistências. Deixou seu Pesar à família de Joaquim de Júlia, falecido dia 11/03/2017. O Vereador **MAXSUEL DA SILVA SANTOS**, em nome da Secretaria de Assistência social e Tenente Daniel saudou a todos. Falando que violência contra a mulher sempre acontece no dia a dia, em sua visão as mulheres que são vitimas precisam de um lugar seguro para expressar seus sentimentos no espaço em que se faz as denúncias, é preciso que aquele ambiente de apoio deixe elas a vontade sem gerar algum tipo de constrangimento. O Vereador **JOSÉ FERREIRA DE OLIVEIRA (TÉ OLIVEIRA)** fez seus cumprimentos aos presentes. Parabenizou os oradores pelas suas falas, dizendo que está nesta Casa para dar-lhes sua contribuição para o que for melhor para a sociedade Macaubense. Se referindo a Solange disse-a que ela irá fazer um bom trabalho junto ao CRAS e o CREAS e que este ano vai ser diferente do que ocorreu na gestão passada, pois contará o com o apoio de todos os vereadores, relatando a importância das palestras aqui na sede e na zona rural, que irá ajudar no que for preciso, tendo em vista que há muitas famílias que passam por necessidade e tem vergonha de procurá-los, sendo assim, a visita a essas famílias será importante. Em relação à fala do colega Valmir sobre a PEC, tem certeza que é uma preocupação não só do município, mas de todo o país. Aproveitando o assunto pediu a todos que se mobilizem, pois é uma situação muito preocupante. Em questão de ordem o vereador Marcelo falou sobre o ofício de Júnior Castro e pediu ao Presidente que desse o uso da palavra ao mesmo no tempo regimental para que ele possa fazer seus esclarecimentos; em resposta o Presidente Anderson disse que iria colocar em pauta para a próxima sessão. NO GRANDE EXPEDIENTE o Vereador **JOSÉ DOS ANJOS SANTOS (IÉ)** dirigindo ao colega Tio Pata disse que não só em Catolés, mas em quase todo município de Macaúbas a não ser a sede, não possuem água tratada para o consumo humano, pois o SAAE só arrecada, dizendo que nos quatro anos ele sempre cobrou o tratamento da água de Contendas, e quando são chamados a dar explicações dizem que estão ajeitando e nada faz. Voltando ao tema “mulheres”, disse que sua proposta não é só pra proteger a mulher do agressor; sugerindo também a criação de oficinas

para que se desenvolvam uma profissão onde possa dá a elas dignidade para terem coragem e iniciativa para enfrentar a vida, pois a Lei Maria da Penha é boa, mas não abrange as necessidades que as mulheres precisam principalmente aquelas que já chegaram a um estágio mais avançado, ou seja, sem expectativas, que ao inicio das palestras chamem também os homens para mostrá-los a realidade e quem sabe assim eles possam se aceitar; a vereadora Márcia tomou-lhe a parte para explicar que esses encontros já são proporcionados pelas Secretarias de Assistências. Em questão de ordem o vereador Marciel Costa Souza disse que a Senadora Lídice da Mata se manifestou seu voto contra a PEC. O Presidente Anderson passa a palavra à Lorena para fazer alguns esclarecimentos; onde ela diz que o CRAS trabalha com a prevenção, tendo uma equipe "volante", voltados a palestras, como sugeriu o vereador Carlinhos; e que agora estão começando praticamente do zero, pois antes o trabalho desenvolvido não estava sendo satisfatório; iniciando com grupos de mulheres e crianças no Loteamento Bastos, Alto da Santa Cruz, Alto do Cruzeiro e Casas Populares, com isso, também resgatando os laços familiares; dizendo que o passe livre sempre teve critérios de adesão a ele, e que desconhece o que a vereadora Márcia disse; que existe o passe livre intermunicipal e interestadual e aja vista que um é para tratamentos de deficientes no Município e o outro para os mesmos, só que fora do nosso Estado. Falou também que trabalham com famílias de vulnerabilidade social e de risco, com benefícios eventuais e dentro deles estão: cestas básicas, auxilio natalidade, auxilio funeral. E assim informando as pessoas dos seus direitos; especificando que a bolsa família também se trabalha dentro do CRAS, mas que aqui em nosso município é desmembrado por ter chegado antes, mas que assessora essas famílias sobre o mesmo. Em questão de ordem o vereador Carlinhos perguntou se para fazer essas palestras na região da serra há a necessidade de uma solicitação e em resposta Lorena disse que é necessário se organizar para fazer essas visitas em determinadas comunidades, pois a realidades é adversa a cada uma. Mas que estão se reorganizando ainda sobre isso. O Presidente Anderson, agradeceu a todos pela compreensão, dizendo que está programando um movimento na Câmara sobre a reforma da previdência onde vai atingir em cheio o trabalhador, visto que, setenta por cento da população de macaúbas são da zona rural e que aposentadoria rural é que ajuda na economia de nosso município e se aprovado essa reforma daqui oito ou nove anos estaremos sentindo o reflexo dessa Reforma. Com relação à nascente de Catolés disse que sempre cobra da Secretaria de Meio Ambiente e que todo ano é incendiado e todos sabem quem faz isso e o individuo continua solto, dizendo que já falou também com o diretor do SAAE sobre a qualidade da água de Contendas, Veredinha e do Catolés dizendo que esta Casa tem que agir pois a situação é caótica; falando também das reformas das ruas que já começaram. Parabenizando a Secretária de Saúde pelo programa de atendimento medico a domicilio; e que estará sempre na luta em favor da mulher, em favor de nosso município em qualquer setor. Pra finalizar disse às mulheres que podem contar com a Câmara de Vereadores. Agradeceu mais uma vez a todos e declarou encerrada a presente sessão. Do que, para constar, Eu, Edileide Oliveira Rêgo, Secretária autorizada pelo Presidente, lavrei e digitei a presente ata, que depois de lida e não havendo retificação será devidamente aprovada e assinada.


ANDERSON LUIS COSTA GUMES
Presidente


MARCIA DA SILVA BENDA
Vereadora

Roberto Rocha

ROBERTO CARLOS ROCHA

Vice-Presidente

Jose Ferreira de Oliveira

JOSE FERREIRA DE OLIVEIRA

1º Secretário

MAXSUEL SILVA SANTOS

2º Secretário

ANTONIO DO REGO MALHEIRO

Vereador

JOSE DOS ANJOS SANTOS

Vereador

JURANDI DE SOUSA AMARAL

Vereador

MARCELO ANTONIO NOGUEIRA COSTA

Vereador

Marciel Costa Souza

MARCIEL COSTA SOUZA

Vereador

RICARDO AZEVEDO LONGA

Vereador

RICARDO LUCIANO FIGUEIREDO COSTA

Vereador

VALMIR CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Vereador

VANDINEI DAVID DE SOUZA

Vereador

EDILEIDE OLIVEIRA RÊGO

Secretária Designada